

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Jardim de Infância Municipalizado

Carlos Ribas

2023



Projeto Político Pedagógico

*“A prova de sucesso da nossa ação educativa é a felicidade da criança.”
(Montessori)*

1. HISTÓRICO E IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Instituição: Jardim de Infância Municipalizado Carlos Ribas

Endereço: Rua Dr. Bernardo Bello, n.º 40, Centro, Três Rios/ RJ
CEP 25.804.030

Tel.: 2252-0870 e 2030-9963

Decreto de Criação: n.º 7.462, publicado no D.O. de 07/06/61

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Três Rios

Diretora: Marilene de Oliveira Chaves Figueiredo

Diretora adjunta: Djane Neves Malaquias Oliveira

Patrono: Carlos Ribas

Ano letivo: 2023

Localização/ zona da escola: urbana

Endereço eletrônico: jimcribas@yahoo.com

CNPJ da APM: 11.179.228/0001-07

INEP: 33016877

Antes pertencente à Rede Estadual, o Jardim de Infância Municipalizado Carlos Ribas foi municipalizado em 02 de janeiro de 2008 passando a fazer parte da Rede Municipal de Ensino de Três Rios. O Jardim de Infância foi criado em 06 de junho de 1961, através do Decreto n.º7.462, publicado no D.O. de 07/06/61. Recebeu este nome em homenagem ao tabelião Carlos Augusto de Toledo Ribas, que muito lutou pela autonomia de Três Rios. Está instalado no centro da cidade de Três Rios/RJ, à rua Dr. Bernardo Bello, n.º 40, CEP 25.804.030.

1.1. PATRONO

Nome completo: Carlos Augusto de Toledo Ribas

Data e local de nascimento: 13 de agosto de 1897 – Três Rios

Data e local de falecimento: 16 de outubro de 1948 – Três Rios

Nome do cônjuge: Laura da Silva Ribas

Data de nascimento: 25 de agosto de 1909

Data de falecimento: 10 de fevereiro de 1976

Nome dos filhos: Arthur de Toledo Ribas, Tayson Toledo Ribas, Maria Aparecida Ribas Francklin e Ana Zachia Ribas Chimelli.

Profissão: Tabelião

Características Pessoais: Católico, pertencia ao partido PSD, Carlinhos Ribas como era chamado por seus conhecidos e amigos, era um exemplar chefe de família, possuía um caráter e sinceridade a toda prova, realçando sobre tudo seus dotes de bondade de coração, estando sempre disposto a fazer o bem. Foi um benfeitor dos menos favorecidos, atendendo a todos com boa vontade o que era um traço de sua personalidade.

Presença marcante nas realizações em prol do desenvolvimento e progresso de Três Rios. Idealista sincero estava sempre ao lado das causas do progresso da cidade, prestando seu inestimável serviço. Lutou ardentemente pela autonomia do município, trabalhou pelo nosso primeiro ginásio, era um grande incentivador nos meios esportivos.

2. CARACTERIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA

O Jardim de Infância Carlos Ribas constitui-se de um prédio de um só pavimento de alvenaria, com 8 salas de aula, 2 banheiros para os alunos (masculino e feminino), 1 banheiro de professores, 1 banheiro com acessibilidade, 1 secretaria, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 sala de vídeo, 1 varanda, 1 casinha de boneca e área externa com playground. O total do terreno é de 1.140 m². Possui uma área construída de 527 m², necessitando de alguns reparos. Objetiva-se a otimização de uma pequena horta escolar visando autossuficiência em temperos (exceto alho e cebola) bem como algumas hortaliças e legumes de fácil cultivo. O mobiliário escolar é adequado à faixa etária dos alunos, objetiva-se, também, a disponibilização de internet “em banda larga” para trabalhos administrativos e para uso como ferramenta aos professores. A

Secretaria Municipal de Educação disponibiliza materiais didáticos para desenvolvimento do trabalho cotidiano, bem como, a comunidade escolar que também colabora de forma espontânea neste sentido. Para a limpeza do espaço físico a escola conta com profissionais da Rede Municipal de Ensino: efetivos e contratados pelo regime de RPA.

3. RECURSOS DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA NAS VIAS DE CIRCULAÇÃO INTERNA DA ESCOLA

A escola tem uma proposta inclusiva, através do apoio da Equipe da Coordenação da Educação Especial da SME composta por uma coordenadoria para atender crianças com necessidades educacionais especiais, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A Rede Municipal de Ensino oferece através do CAPE – Centro de Apoio Pedagógico Especializado – atendimento às crianças com comprometimento psicológico, fonoaudiológico, de aprendizagem e neuromotora. Dessa forma, as crianças que são identificadas com algum tipo de dificuldade (motora, psicológica, emocional, de linguagem e aprendizagem) são encaminhadas para avaliação e quando necessário recebem acompanhamento específico. Ainda, pode existir a necessidade de solicitar aos responsáveis que busquem uma avaliação médica para que sejam investigadas as possíveis causas da queixa. Após a avaliação do profissional, caso haja alguma prescrição ou diagnóstico será organizado um atendimento adequado à criança. Dependendo da necessidade educacional e especial, esta também receberá apoio de monitor especializado para auxiliá-la em suas necessidades.

Em caso de matrícula de uma criança com um diagnóstico de necessidades educacionais especializadas, é solicitada pela instituição uma entrevista com os pais para melhores esclarecimentos, dessa forma, professores, equipe pedagógica e família se organizam para um atendimento individualizado que assegure um trabalho inclusivo de qualidade. Inclusive, atualmente a escola conta com o trabalho de mediação de 12 estagiárias do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) acompanhando 21 crianças com necessidades especiais matriculadas no ano de 2023.

4. NÚMERO DE SALAS DE AULA UTILIZADAS PELA ESCOLA (DENTRO E FORA DO PRÉDIO ESCOLAR)

A escola oferece um espaço em área livre adequado ao bom desenvolvimento dos alunos onde conta com um espaço com areia, uma casinha de bonecas, uma varanda coberta com brinquedos de playground e uma área de parque. Possui 16 turmas, sendo 8 turmas no turno da manhã e 8 turmas no turno da tarde, dividido da seguinte forma: 2 turmas maternal II; 4 turmas de maternal III, 5 turmas de Jardim II e 5 turmas de Jardim III.

5. EQUIPAMENTOS

A escola tem disponível para o suporte e melhoria do trabalho pedagógico os seguintes recursos: livros de histórias, jogos de construção, memória, atenção e sequência para uso coletivo e individual, TVs, DVDs, aparelhos de som, projetor, notebooks e computadores.

6. RECURSOS HUMANOS

A equipe de Pessoal Técnico-Administrativo-Pedagógico compõe-se de uma Diretora, uma Orientadora Pedagógica com 02 visitas semanais, uma Supervisora Educacional da SMECTR com visitas eventuais e 01 secretária escolar em regime de HI. É assistida também pela equipe de nutrição da Secretaria de Educação no que tange ao programa de merenda escolar, por profissionais do CAPE e demais técnicos lotados na SMECTR.

GESTÃO E EQUIPE TÉCNICA - PEDAGÓGICA		
Nome	Formação	Cargo
Marilene de O. Chaves Figueiredo	Normal Superior e cursando pós em Gestão	Diretora
Djane Neves Malaquias Oliveira	Pedagogia e pós-graduação em Psicopedagogia, Libras e Desenvolvimento infantil.	Diretora Adjunta
Hélida Siqueira	Licenciatura em Pedagogia e Pós em Orientação e supervisão Educacional	Supervisora Educacional
Marcia Ferreira de Souza	Licenciatura em Pedagogia e Pós em Orientação e supervisão Educacional	Orientadora Pedagógica

EQUIPE DE SECRETARIA		
NOME	FORMAÇÃO	CARGO
Patrícia Virgínio Chaves	Pós em Edu. Especial e Inclusiva	Aux. De Secretaria (Professora Readaptada)
Rosemary Neves Braga Lauriano	Ensino Médio	Secretária Escolar

O quadro de professores é composto por 17 professores regentes. Todos os professores possuem habilitação mínima para a função, além de cursos de graduação e pós-graduação.

PROFISSIONAIS DOCENTES					
Turmas	Nº de Vagas	Professor	Formação	Monitor	Formação
Mat II A	18	Marta Helena Duarte de S. Silva	Pós em Psicopedagogia	Cíntia de S. Barbosa	Pedagogia em curso
Mat II B	18	Aurea Carla Nunes de Araújo	Pós em Gestão	Izabô S. Barreiros	Ensino Médio
Mat III A	25	Marijane Fontainha de Carvalho	Magistério		
Mat III B	25	Adiles Alves de Oliveira	Pós em Gestão, Orient. e Sup.		
Mat III C	25	Viviany de Paula Satyro Felipe	Pedagogia		
Mat III D	25	Adriana Neves Lourenço Silva	Pós em Gestão, Orient. e Sup.		
JD II A	25	Verônica Soares Silva	Normal Superior Adic. Ed Infantil		
JD II B	25	Phabienny Jesus de Medeiros	Pós em Gestão, Orient. e Sup.		
JD II C	25	Josiane Figueiredo da Silva	Pós Ed. Infantil		
JD II D	25	Phabienny Jesus de Medeiros	Pós em Gestão, Orient. e Sup.		
JD II E	25	Rosa Maria Barbosa Garcia	Pedagogia em curso		
JD III A	25	Márcia Cristina da S. Carvalho	Pós em Psicopedagogia e Ed. Infantil		
JD III B	25	Camila dos Santos Antas	Pedagogia e cursando pós em Gestão		
JD III C	25	Daniele Tarcitano Claudio	Pós em Psicomotricidade		
JD III D	25	Marcela Fernandes Lisboa Silva	Normal Superior e cursando pós em Gestão		
JD III E	25	Rosane Gomes da Veiga	Normal Superior		
M3, J2 e J3		Fernando Rodrigues	Pós em Fisiologia		

O quadro de pessoal de apoio está constituído, atualmente, por uma auxiliar de serviços gerais, efetiva e três funcionárias terceirizadas, além de seis merendeiras, sendo que duas destas estão em readaptação de função como agentes de portaria.

EQUIPE DE MERENDEIRAS E AUXILAR DE SERVIÇOS GERAIS		
NOME	FORMAÇÃO	CARGO
Claudiana dos Santos Xavier	Ens. Médio	Merendeira

Elza Pinheiro Portugal de Souza	Ens. Médio	Merendeira (atua como Ag. de Portaria)
Patrícia Ramalho Tinta	Tec. Contabilidade	Aux. Serv. Gerais
Tânia Maria Carvalho Figueiredo	Ensino Médio	Merendeira (atua como Ag. de Portaria)
Tânia Marília Santos Rodrigues	Ensino Médio	Merendeira
Vilma Aparecida Silveira Chaves	Ens. Fundamental Inc.	Merendeira

7. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE/FNDE

A merenda oferecida pela PMTR / PNAE é gerenciada pelo Departamento de Alimentação Escolar da Rede Municipal, de excelente qualidade, atendendo às necessidades nutricionais diárias das crianças. Qualquer especificidade de algum aluno quanto ao cardápio oferecido é feita a adaptação necessária pelo Departamento de Alimentação Escolar da SMECTR.

A escola participa do projeto alimentação saudável criado pela SME baseado na resolução 38/16/07/2009 do FNDE. (**Desperdício Zero**), e do projeto “**Uma horta, uma descoberta**” desenvolvido em parceria com o SESC/TR com as turmas de jardim II e III.

Dessa forma, a escola, não só agora, mas já há alguns anos tem primado por uma alimentação saudável para os seus alunos e, assim, conscientizando as famílias que a merenda oferecida na escola é de grande valor nutritivo superando os produtos industrializados que são de preferência das crianças, fomentando assim uma boa educação alimentar.

8. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

O Jardim de Infância Municipalizado Carlos Ribas, oferece turmas anuais de Educação Infantil, sendo organizadas da seguinte forma:

Turmas de Creche: Maternal II e Maternal III - Turmas de Creche: 2 Maternal II (matutino) e 4 Maternal III (atendimento matutino e vespertino).

Turmas de Pré-escola: Jardim II e Jardim III - 5 Jardim II; 5 Jardim III (atendimento matutino e vespertino).

9. GESTÃO DA ESCOLA

“A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”
(Paulo Freire).

Acreditando que uma Gestão democrática se faz com ação, participação e tomada de decisão coletiva, o Jardim de Infância Municipalizado Carlos Ribas tem buscado promover ações de participação da comunidade escolar, professores, funcionários para que possam promover uma educação infantil de qualidade para as crianças.

Em cumprimento à Lei nº 4425 de 22 de Set. de 2017, o Conselho Escolar, juntamente com SMECTR promove a cada biênio uma consulta pública para eleição da equipe gestora. Em dezembro de 2022, ocorreu o pleito, sendo eleitas as Professoras Marilene de Oliveira Chaves Figueiredo e Djane Neves Malaquias Oliveira, que assumiram a direção geral da escola em 08/01/2023.

A gestão atual conta com a assistência efetiva de toda equipe da SMECTR e, mais especificamente, da Orientadora Pedagógica Marcia Ferreira de Souza e da Supervisora Educacional Héliida Siqueira.

Com os avanços tecnológicos as informações passaram a atingir com imensa rapidez, muitas, em tempo real, a maioria da população. Essas informações que circulam livremente modificaram as relações interpessoais, bem como a compreensão de mundo dos indivíduos.

Dessa forma, o processo reflexivo sobre a representação paradigmática da gestão democrática se constituiu em condição para que os educadores e gestores construam e reconstruam saberes inerente a sua prática. A partir da complexidade do campo de conhecimentos e relações que estão atreladas à educação, esta não pode ser vista isolada das transformações da sociedade em que vivemos que permeiam o ato educativo e sobre as quais se devem refletir durante a prática como gestores na educação infantil.

Neste sentido, a promoção da gestão educacional segundo os princípios da participação e da autonomia, tem como principais características à construção cotidiana mediante a ação coletiva e a ampliação do processo decisório comprometendo a comunidade escolar na produção do conhecimento pedagógico.

10. Proposta Pedagógica

Nas teorias de desenvolvimento de Wallon *apud* Mahoney (2007) a criança é um ser social, afetivo e tem um corpo e uma mente que precisa ser estimulada. Esse estímulo que desenvolve os afetos, elementos tão importantes à aprendizagem, já que esta se liga ao contato com o outro social. Esses afetos que vão se formando são as reações agradáveis ou não, que vamos sentindo ao nos relacionarmos com os outros e o mundo, isso através da estimulação dos nossos órgãos sensitivos. Derivam daí as emoções que é a expressão de resposta a este estímulo ganho.

Dentro da sala de aula a relação do afetivo ao cognitivo é fundamental, pois é muito mais agradável aprender num ambiente prazeroso. Desenvolver-se integralmente é manter-se estimulado em todos esses aspectos, não se limitando e abrindo diversas possibilidades de descoberta.

Pensar que o ser que está dentro da sala é apenas cérebro adaptável a qualquer espaço e situação é excluir que este também sonha, sofre, ama e tem sua subjetividade e uma vivência específica fora daquele ambiente. E, muitas vezes, essa vida externa traz tantas marcas que o sujeito, mesmo que ainda criança, pode se encontrar sem base, sentir-se perdido e até desamparado, buscando adaptação num espaço desconhecido e querendo a qualquer custo ser visível, pelo menos aos olhos daquele adulto que tanto deseja que ele conheça o mundo. Inclusive esse comportamento, que em muitos casos é interpretado como indisciplina ou resistência, pode ser um apelo por mais cuidado e atenção. Nessa perspectiva verificamos a necessidade de tornar cada vez mais afetivo o processo ensino-aprendizagem. Afeto e cognição são entrelaçados com o intuito de dar vivacidade às salas de aula.

O Jardim de Infância Municipalizado Carlos Ribas é uma escola de tradição no Município de Três Rios, de grande visibilidade entre as outras unidades escolares, tanto nas Unidades privadas quanto nas públicas, por receber alunado de todas as classes sociais. Manter esse tradicionalismo no acolhimento da diversidade social e cultural, a excelência do trabalho pedagógico, o cuidado com o espaço físico e de seus profissionais, é de responsabilidade do gestor e toda a comunidade escolar, sendo necessária atenção às demandas cotidianas fundamentais para manter a popularidade que lhe é pertencente.

Os profissionais fundamentam suas práticas a partir do conhecimento e estudo das teorias do desenvolvimento humano, dos documentos referentes à Educação

Básica com ênfase na etapa da Educação Infantil, sendo estes: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 (1996), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular (2018).

A prática pedagógica ainda é orientada por teorias construtivistas, sociointeracionistas e que visam à afetividade para desenvolvimento emocional e da inteligência, resultando numa melhor aprendizagem. Dentre essas ideias pode ser ressaltados autores como Piaget, Vygotsky, Montessori, Perrenoud, Winnicott, Wallon já citado e outros que podem ser analisados para a elaboração de estratégias que contribuam para a prática docente.

A Educação Infantil é uma etapa em que a valorização das produções pessoais do sujeito, principalmente o desenho e o pensamento lógico, ou ainda qualquer outra ação de acordo com suas possibilidades e criatividade e que expresse suas ideias e sentimentos, é de fundamental importância, assim como a ludicidade na aprendizagem, principalmente na primeira infância. O brincar e a brincadeira são articuladores no processo do aprender. É a partir da vivência lúdica que a criança poderá conhecer todos os conceitos necessários, dentro de sua fase e faixa. A brincadeira, principalmente as embasadas em sua realidade, fornecerão subsídios para o desenvolvimento de sua Autonomia, Oralidade, Sociabilidade, Afetividade e Psicomotricidade. (GOULART, 2005)

Por fim, é possível conceber, partindo desses pressupostos que uma ação pedagógica eficaz é imprescindível no processo ensino-aprendizagem e a escola tem a real necessidade de criar sua identidade sob a influência da sua realidade local, para que contemple além de seus objetivos, os anseios da comunidade que a envolve. Ainda se destaca a necessidade de viabilizar condições de atendimento que englobe além da qualidade educacional, a inclusão, a integração e o respeito por toda e qualquer criança. Este PPP vem ser uma busca de autoconhecimento, tanto na construção, quanto na execução assumindo a responsabilidade de avanços pedagógicos, no sentido de criar um espaço real de formação do cidadão e de contribuição para a transformação da sociedade. Que as boas condições do ensino e da aprendizagem seja um dos principais alvos do trabalho da equipe em rumo à qualidade do sistema educacional público do município.

10.1 PRINCÍPIOS

Missão da Escola: Proporcionar um ambiente acolhedor e estimulador, onde nossos alunos se desenvolvam de maneira plena e saudável em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Visão de futuro: Ser referência na qualidade de atendimento, na organização e na competência do desenvolvimento pedagógico entre as escolas de educação infantil do Município de Três Rios.

Valores:

1 - Justiça Socioambiental

Construção de uma sociedade onde a justiça se faça presente nas relações, na mudança das estruturas sociais e no cuidado com o Planeta.

2 - Discernimento

Capacidade de exercer sua missão educativa comprometida com um mundo mais justo.

3 – Integração

Acolhimento expresso por meio do diálogo e da abertura ao outro, respeitando a individualidade e direitos.

4 – Formação Geral

Valorização das potencialidades individuais nas dimensões: cognitiva, socioemocional e holísticas dos assistidos, por meio de um currículo integrado e integrador.

5 - Colaboração e sustentabilidade

Desenvolvimento da Gestão democrática, trabalho em rede e solidariedade no uso dos recursos, garantindo a viabilidade da missão.

6 - Criatividade e inovação

Busca constante de métodos e técnicas que facilitem o fazer pedagógico e o alcance dos objetos educacionais.

11. REALIDADE DA ESCOLA

A escola oferece 386 vagas a crianças na faixa de 2 a 5 anos e anos e 11 meses de idade. Compõe-se de 16 turmas funcionando em dois turnos. É realizado periodicamente o levantamento da frequência dos alunos para garantir a assiduidade e evitar evasão, buscando sempre que necessário, o contato com a família. A escola tem uma proposta inclusiva, através do apoio da Secretaria Municipal de Educação para atender crianças com necessidades especiais, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades / superdotação.

O trabalho pedagógico tem sido voltado para a realidade dos alunos, procurando dentro dos objetivos traçados, desenvolver ações que possam despertar o senso de cidadania com programação de atividades e eventos integrados com as famílias e comunidade fazendo com que todos colaborem e acompanhem o desenvolvimento dos alunos.

A maioria das crianças que frequentam a escola vem da periferia e estão inseridas em um contexto socioeconômico e educacional desfavorável. Grande parte das famílias participa de programas sociais de baixa renda e possuem baixo nível de escolaridade.

Apesar dessa realidade, os responsáveis pelos alunos manifestam o desejo de um futuro melhor para seus filhos, buscando a Educação Infantil como base para a formação das crianças.

O Jardim de Infância Municipalizado Carlos Ribas caracteriza-se também como espaço de formação de professores e pedagogos, pois recebe estagiários dos cursos de Pedagogia do CEDERJ e da FAETERJ e alunos do Curso Normal de Nível Médio do Instituto de Educação Prof. Joel Monnerat.

A busca por este espaço pedagógico se dá por se tratar de uma escola de Educação Infantil de referência dentro do município capaz de favorecer aos alunos dos respectivos cursos que buscam o cumprimento da carga horária de seus estágios supervisionados, a associação teórica e prática para a formação, exigido pela LDB 9.394 de 20/12/96.

A proposta de trabalho prioriza a formação continuada dos professores incentivando o corpo docente a participar de cursos de capacitação oferecidos pelo SME, estudos de temas pertinentes à educação durante as reuniões pedagógicas e participação a Seminários, Fóruns, etc. voltados ao aprimoramento profissional.



Os projetos de trabalho têm contado com parcerias do SESC, CAPE, SME, SAAETRI, SMS, comunidade e famílias, cujo apoio e participação contribuem para que os objetivos sejam alcançados.

12. AVALIAÇÃO

A avaliação do trabalho acontece periodicamente através de reunião de pais, comunidade escolar e reuniões pedagógicas procurando, sempre que necessário, traçar ações corretivas que possam favorecer a prática pedagógica e de gestão. Além disso, existe a busca constante por melhorias tanto do ambiente escolar como das propostas de trabalho para que possa ser construída uma dinâmica que favoreça o desenvolvimento da unidade escolar e promova uma educação pública de qualidade.



13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CAVALIERE, Ana Maria Villela; COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa. **Educação brasileira e(m) tempo integral**. Petrópolis: Vozes, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOULART, Iris Barbosa. **Piaget: experiências básicas para a utilização pelo professor**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

WALLON, Henri. Trad. Claudia Berliner; Isabel Galvão. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.